




Revista DIMENSÃO: pioneira no conhecimento acadêmico na região do Pantanal


DIMENSION Journal: pioneer in academic knowledge in the Pantanal region

Rômulo Ballestê Marques dos Santos

 <https://orcid.org/0000-0003-1511-1304>


Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPAN
Brasil

Tathiane Auxiliadora Ramos Cortez

 <https://orcid.org/0000-0003-2644-8500>

Universidade Federal Fluminense
Brasil

Thalita Batista Caffé

 <https://orcid.org/0000-0003-1518-9996>

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPAN
Brasil

Resumo

Este artigo tem por objetivo caracterizar a produção acadêmica publicada na revista Dimensão ao longo da década de 1970, no Centro Pedagógico de Corumbá. Pioneira na produção do conhecimento na região, tal caracterização poderá contribuir com a memória do ensino superior no oeste brasileiro. Utilizando o procedimento histórico genealógico de análise, percorremos a leitura dos textos que compõem cada número identificando os seguintes pontos de análise: 1) Contribuição e envolvimento com a comunidade; 2) Perspectiva de avaliação do trabalho realizado no Centro Pedagógico de Corumbá. Inscreve-se no primeiro ponto a presença da Clínica-Escola de Psicologia e sua atuação junto à comunidade. Como resultado, notamos a pujança das publicações com o aumento e diversidade de temas ao longo dos anos. Por fim, discutimos que a federalização é vista como razão determinante do encerramento das atividades de todas as revistas dos Centros integrados, inclusive a revista Dimensão, em 1977.

Palavras-chaves: história da psicologia; revista Dimensão; centro pedagógico de Corumbá; história social.

Abstract

This article aims to characterize the academic production published in the journal Dimensão throughout the 1970s, at the Pedagogical Center of Corumbá. A pioneer in the production of knowledge in the region, such a characterization may contribute to the memory of higher education in western Brazil. Using the historical genealogical analysis procedure, we read the texts that compose each issue, identifying the following points of analysis: 1) Contribution and involvement with the community; 2) Perspective of evaluation of the work carried out in the Pedagogical Center of Corumbá. The first point includes the presence of the Clinic-School of Psychology and its work with the community. As a result, we note the strength of publications with the increase and diversity of themes over the years. Finally, we discuss that federalization is seen as a determining



reason for the closure of the activities of all the journals of the Pedagogical Centers, including the journal *Dimensão*, in 1977.

Keywords: history of psychology; *Dimensão* journal; Corumbá pedagogical center; social history.

Este artigo tem por objetivo caracterizar a produção acadêmica publicada na revista *Dimensão* ao longo da década de 1970 e tal caracterização poderá contribuir com a memória naquilo que ela pode ter de criação. De inspiração bergsoniana, pode-se pensar a memória como “uma virtualidade que corresponde diretamente à passagem do tempo e à conservação do passado, ou seja, ela é a condição do devir e da consistência do que devém” (Melo, 2010, p. 212). Portanto, investigar as publicações da *Dimensão* é apostar em aberturas para pensar o passado e o presente do ensino superior no oeste brasileiro.

A revista *Dimensão* era o “órgão oficial do Centro Pedagógico de Corumbá” – como expressa a abertura do editorial do segundo número da revista e, segundo Almeida (2002), “o diretor Salomão Baruki foi o idealizador e o responsável pela publicação da primeira Revista *dimensão*”. Sua vida editorial resume-se a publicação de cinco volumes anuais entre 1971 e 1975, sendo que neste último ano encontram-se publicações de 1975 até 1977.

Pioneira na região, a revista *Dimensão* possui lugar de importância na circulação do conhecimento acadêmico produzido nos diversos cursos do Centro Pedagógico de Corumbá (CPC) e suas articulações com questões locais. Ela influenciou o nascimento das revistas de outros Centros Pedagógicos que na época compunham a Universidade Estadual do Mato Grosso (UEMT), como a Revista *Pantaneira* (que teve o primeiro número publicado em 1976 e atuou como órgão oficial do Centro Pedagógico de Aquidauana-UEMT) e a Revista *Textos* do Centro Pedagógico de Dourados-UEMT (S. Baruki, 1975/1977, pp. 305-306); no livro de João Pereira da Rosa (1993, p. 103), podem ser encontradas as capas da primeira edição destas revistas e ainda a capa da Revista *Veredas*. Por meio das palavras do autor, podemos ver a vida universitária sendo tematizada pela revista.

O nascimento e a evolução dos Centros Pedagógicos, sob o ponto de vista legal e sob a ótica real, foram temas de matérias nas revistas: “*Dimensão*” do Centro Pedagógico de Corumbá. “*Textos*” do Centro Pedagógico de Dourados. “*Veredas*” do Centro Pedagógico de Três Lagoas, e a “*Revista Pantaneira*” do Centro Pedagógico de Aquidauana além de artigos na imprensa regional. Essas unidades universitárias por si dão uma história, tal a riqueza de fatos que marcam suas criações, as dificuldades e as soluções encontradas pelos administradores (Rosa, 1993, p. 103).

Para tanto, a metodologia refletirá o caminho e o instrumental próprios à abordagem investigativa em questão (Brozek & Massimi, 1998) a fim de lançar luz sobre o material histórico da revista *Dimensão*.



Passamos agora ao detalhamento dos instrumentos, critérios e estratégias de seleção das fontes de dados, de sistematização dos dados a serem descritos, examinados e interpretados e do procedimento de análise a ser empregado.

O levantamento do material histórico da revista *Dimensão* ocorreu no bojo de uma pesquisa sobre a História Social do Curso de Psicologia de Corumbá e se valeu a consulta ao acervo da Biblioteca da UFMS por meio do sistema Pergamum e com auxílio do corpo técnico de bibliotecárias¹ do Campus do Pantanal como instrumento para seleção das fontes de dados. Utilizamos como critérios de seleção das fontes de dados, 1. no que diz respeito ao tempo, os documentos terem sido produzidos dentro do período delimitado entre 1967 (ano de criação do ISPC) e 1977, 2. no que diz respeito ao tipo, configurar edições da revista *Dimensão*, 3. no que diz respeito ao campo semântico, estar relacionado à produção acadêmica desenvolvida no Instituto Superior de Pedagogia de Corumbá (ISPC), Centro Pedagógico de Corumbá (CPC) ou Centro Universitário de Corumbá (CEUC). As fontes primárias que subsidiam a discussão ora apresentada são as seguintes: edições da Revista *Dimensão*, a saber: Ano I, número 1, edição de novembro/1971; Ano II, número 2, edição de novembro/1972; Ano III, número 3, edição de setembro/1973; Ano IV, número 4, edição de Novembro/1975; Ano V/VII, número 5/7, 1975/1977; Edição especial 1967/1997, número comemorativo dos 30 anos do CEUC; Edição especial 1967/2002, número comemorativo dos 35 anos do Campus do Pantanal. Tais exemplares encontram-se na Biblioteca da UFMS no Campus do Pantanal. Além disso, consultamos em *mimeo* tanto a edição do *Boletim Informativo do Curso de Psicologia* (1993) quanto o *Caderno de Psicologia* (1994), presentes no conjunto de arquivos coletados e analisados pela pesquisa de História Social da Psicologia em Corumbá, conforme dito anteriormente. Por último, mais uma fonte primária também foi utilizada em nosso trabalho: o texto *CPC: dez anos de realização em prol da cultura de Mato Grosso* (1977), cujo acesso foi obtido pela Biblioteca central da UFMS, na Cidade Universitária, em Campo Grande.

Diante da dispersão de temas e áreas constitutivas das publicações, a estratégia de seleção dos dados teve como guia duas linhas de análise extraídas da leitura do conjunto de textos da revista. Nossa tarefa não é reencontrar o passado por meio da transparência dos textos, mas, ao contrário, como mostrou Foucault, manusear o documento de modo a “trabalhá-lo no interior, elaborá-lo” (2010, p. 7) Utilizando o procedimento de análise genealógico – e guardando sua característica de ser avesso à proposta de uma análise previamente determinada –, a estratégia para sistematização dos dados a serem descritos, examinados e interpretados consistirá em interpretar os dados à luz de tais linhas de análise, a saber: 1) Contri-

¹ Agradecemos à dedicação e à qualidade técnica do trabalho das bibliotecárias do Campus do Pantanal: Marcela Tavares de Freitas Lima e Léia Duarte Barbosa despendidos para auxiliar nossa pesquisa.



buição e envolvimento com a comunidade; 2) Perspectiva de avaliação do trabalho realizado no Centro Pedagógico de Corumbá.

Apesar do número reduzido de edições e menos de um decênio de atividade, a revista *Dimensão* constitui material documental importante capaz de fornecer elementos relevantes para a compreensão do cenário educacional na primeira década de vida do ensino superior na região fronteiriça de Corumbá. Nota-se o aumento da produção acadêmica veiculada pela revista ao longo dos anos, na medida que o primeiro número (1971) contou com dez textos, os segundo número (1972) com sete, o terceiro (1973) com quatorze, o quarto número (1975) foi dedicado exclusivamente ao reexame curricular e à avaliação do Centro Pedagógico, o quinto número (1975-77) contou com dezoito textos. Além disso, duas edições especiais em comemoração, respectivamente, aos 30 anos, publicada em 1997, e aos 35 anos, 2002, a primeira teve dezoito e a segunda dezesseis textos. O aumento quantitativo é acompanhado do aumento da diversidade de temas e de áreas de conhecimento.

Por fim, nosso artigo está estruturado da seguinte maneira: apresentaremos o terreno histórico de surgimento da revista, o qual trata da emergência do Instituto Superior de Pedagogia em Corumbá, em 1967, e sua mudança institucional transformando-se em Centro Pedagógico de Corumbá, vinculado à Universidade Estadual de Mato Grosso. Em seguida, trataremos da ilustração da capa e a justificativa semiótica em consonância com o projeto educacional. Mais adiante, será discutida a contribuição e o envolvimento das atividades de formação desenvolvidas no Centro Pedagógico de Corumbá com a comunidade. Além disso, destacaremos a importância da perspectiva de avaliação do trabalho realizado no Centro Pedagógico de Corumbá como forma de orientação do processo de trabalho e ensino. Por fim, faremos uma análise da guinada institucional promovida pela partilha do estado do Mato Grosso em dois, conseqüente federalização da universidade – passando a ser parte da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – o que resultou na centralização das publicações e o encerramento da atividades de todas as revistas dos Centros integrados.

Entendemos que a dinâmica espacial configurada a partir da federalização centralizou na cidade universitária, na capital do estado, a distribuição de forças em grande parte da estrutura e do funcionamento da instituição. Isto faz com que certo desequilíbrio passe a garantir a forma de funcionamento entre o centro e a periferia no que diz respeito à vida universitária, sua mobilização e capacidade de produção de conhecimento.



Terreno histórico de surgimento da revista *Dimensão*

O Instituto Superior de Pedagogia de Corumbá (ISPC) foi criado por meio do Decreto nº 402 de 13 de novembro de 1967 e suas atividades letivas tiveram início em 30 de março de 1968, após a constituição de um conselho diretor que trabalhou para a implementação dos cursos e do primeiro vestibular (Coelho, 1977). Sua criação está inserida em um contexto de expansão universitária que teve início no começo da década de 1960 (Dorileo, 1984; Bittar et al., 2003; Benfica, 2016).

No momento da fundação do ISPC, o país vivia o endurecimento da repressão, a volta da censura e o início do terrorismo praticado pelo Estado governado pelo regime militar. Apesar de muitos textos tratarem de temas próprios ao campo da história e escritos por professores do Curso de História, chama nossa atenção o fato de não encontrarmos nenhuma menção à situação vivida pelo país naqueles anos. Sem tocarnesse assunto, o isolamento geográfico também parece um certo isolamento ideológico, uma espécie de efetiva neutralidade acadêmico-discursiva. Um bom panorama do cenário político-social do estado nesse período pode ser encontrado no trabalho de Bittar (2009a, 2009b).

Alguns autores (Coelho, 1977; Rosa, 1993, p. 103; Melo, 2016) tomam como ponto de partida do ensino superior em Corumbá, um certo clamor popular, uma manifestação do ensino superior dado encaminhamento a partir de uma visita do governador Pedro Pedrossian à cidade. Sua visita se situa no contexto da dupla vitória nas eleições, a de seu aliado (Breno Guimarães) que venceu a disputa pela prefeitura da cidade e a do próprio Pedrossian para o governo do estado. Em um palanque na ocasião do centenário do episódio da Guerra da Tríplice Aliança (a Retomada de Corumbá – evento que marca a vitória sobre as forças paraguaias), anunciou duas grandes realizações: criar o ISPC, com o objetivo de formar professores e assim sanar um grande déficit no estado, e a rodovia de integração entre Campo Grande e Corumbá (cuja designação atual é BR-262) e cobre cerca de 413 Km entre as duas cidades (Hanny & Hany, 2020, p. 15). Entretanto, é curioso notar que não há nesses textos qualquer menção à situação política vivida pelo país, não existe nenhuma referência da ditadura civil-militar. No entanto, o trabalho de Hanny e Hany (2020), apresenta dados importantes que mostram que Corumbá era um

importante centro comercial (...) primeiro município do estado em arrecadação do imposto de circulação de Mercadorias (ICM) (...) A mais industrializada e urbanizada cidade do interior de Mato Grosso acaba varrida por uma rajada de perseguições políticas, em que desafetos se transformam em delatores e instigam os novos detentores do poder a retaliar ou simplesmente humilhar, execrar e excluir 'corruptos' e 'comunistas' do convívio social, sem qualquer pudor e paixão (p. 11).



Segue ainda, neste mesmo sentido, os autores, afirmando que Corumbá, em meados dos anos 1960, era uma “progressista cidade comercial de intensas atividades culturais e econômicas” (Hanny & Hany, 2020, p. 13) e por essa razão, Pedrossian marcaria presença anunciando duas grandes obras que beneficiariam a região.

O nascimento do ISPC está vinculado aos esforços de desenvolvimento socioeconômico da região pantaneira. É importante notar que “as articulações para a criação de uma faculdade em Corumbá foram um trabalho de bastidores, envolvendo um seleto grupo de notáveis e os clubes de serviço, muito fortes desde então” (Hanny & Hany 2020, p. 15). Tal jogo de articulação envolveu algumas personalidades importantes, como o deputado estadual José Ferreira de Freitas, o médico, vice reitor da UEMT e ex-secretário de educação do estado, Salomão Baruki e o ex-diretor do Instituto Luiz Cerqueira de Albuquerque, Lécio Gomes de Souza.

Segundo Melo (2016, p. 22), a “política de ampliação do ensino superior no estado, passou a incorporar os Institutos de Ensino, (...) o que mais tarde serviria de base para a implantação de universidades federais”. Tais esforços resultaram em 1970 na criação de duas universidades: a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) com sede em Cuiabá e a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT) com sede em Campo Grande. Posteriormente, em 1971, o ISPC foi transformado em Centro Pedagógico de Corumbá (CPC) (Melo, 2016, p. 22) e ligado à Universidade Estadual do Mato Grosso (UEMT), recém criada e que oferecia os seguintes cursos de graduação na década de 1970: Pedagogia, Psicologia, Letras, Estudos Sociais, Ciências, Ciências Contábeis e Administração de Empresas. Tal centro tinha em sua composição inicial os seguintes *campi*: Corumbá, Aquidauana, Dourados, Três Lagoas e Rondonópolis (Hanny & Hany, 2020). No final desta década, o movimento de divisão do estado do Mato Grosso resultou na criação do estado de Mato Grosso do Sul em 1979, com isso, as unidades ao sul do antigo estado único foram incorporadas à UFMS. Assim, o Centro Pedagógico de Corumbá adquire nova denominação e passa a se chamar Centro Universitário de Corumbá (CEUC), vinculado à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FUFMS) (Melo, 2016).

O estado do Mato Grosso, na época, segundo Dorileo (1984), fazia parte de um conjunto de estados sob a denominação de “Amazônia Legal”, que englobava ainda os seguintes estados: Acre, Rondônia, Amazonas, Pará e parte de Goiás, do Maranhão, de Roraima e do Amapá. Dessa forma, a tentativa de expansão universitária pretendia aproximar a Universidade de Mato Grosso de questões específicas do Cerrado, do Pantanal e da Selva Amazônica, conhecida como “Uni-Selva”. Nas palavras de Dorileo (1984):

Devemos atingir o desenvolvimento experimental, compreendendo as ações que utilizavam os conhecimentos científicos e técnicos, visando à produção de novos experimentos ou equipamentos, proces-



...sos ou sistemas, ou melhoramento ou adaptação dos já existentes, tendo em vista as nossas condições peculiaríssimas de um território: cerrado-pantanal-selva. Estas investigações e ação condicionarão a existência ou criação de novos cursos na Uni-Selva, condicionarão os currículos, projetos e programas. Vamos buscar a nossa essencialidade (p. 86).

Vemos então a proposta de projeto capaz de integrar a universidade para além dos limites geográficos do estado mato-grossense, em que a produção universitária serviria de base para ações e consolidação da Uni-Selva. Além disso, é possível perceber certa aspiração regionalista cujo projeto universitário deveria corroborar com o fortalecimento das aptidões regionais.

Neste sentido, colocou-se em cena a ideia de uma “vocação da Universidade de Mato Grosso” (Dorileo, 1984), pois “na universidade de Mato Grosso e noutras amazônicas, cada profissional graduado deve ser, assim, antes de tudo, um amaz nolgo” (Dorileo, 1984, p. 75)”. Este seria o ponto de partida para qualquer profissional desde sua forma o, realizada em institui es de ensino superior nessa região, até sua atua o que seria voltada para ela. Sugere-se com isso, um projeto político de identidade regional que se orientava por meio da implementa o de estratégias pedagógicas, as quais estariam fundamentadas em uma espécie de essência identitária regional e se projetava pela institui o de ensino devendo ter sua expressão garantida com fun o na forma o no ensino superior. Tal processo desenvolvimentista, de acordo com Pozzi (2006, p. 76),   reflexo dos movimentos reivindicatórios ligados às forças sociais e populares para implanta o de um curso superior em Corumbá e, mais especificamente, de Psicologia.

A oferta de cursos de gradua o e de capacita o aos profissionais já em campo visou atender e intervir sobre as demandas econ micas, educacionais, de localiza o e das características geográficas da região de Corumbá-Ladário/Pantanal. Contudo, problemas práticos se refletiam na dificuldade para compor o quadro de professores, uma vez que não havia profissionais qualificados na cidade capazes de lecionar as disciplinas dos cursos recém criados. Apesar da falta de professores comprometer o funcionamento das aulas/cursos de forma o – condi o limitante que se apresenta desde a cria o do ensino superior em Corumbá até os dias atuais – não impediu que fossem colocadas em curso as atividades acadêmicas. A cria o da Revista Dimensão   um exemplo disso.

A origem da Revista Dimensão   mencionada brevemente por Walmir Coelho no texto, no qual avalia a primeira década de existência do CPC. Podemos ler o que ele diz no seguinte trecho a seguir.

A revista “Dimensão” nasceu de uma conversa havida em 1971, entre os professores Leonides Justiniano e Célio da Cunha, que recebeu total apoio do então Dr. Salomão Baruki. Restava a escolha do nome, tendo vários sido sugeridos. Venceu, no entanto, a sugestão do prof. Leonides, com a seguinte justificativa: representa



a extensão dos serviços, a grandeza dos papéis e das funções da universidade. Tendo em vista que estas dimensões são conhecidas pela física (comprimento, largura e altura), atingem todos os sentidos do conhecimento humano, todas as direções, todos os ramos do saber. A tarefa da universidade não tem limites, vai até onde for a capacidade do gênero humano, através dos séculos e das gerações (Coelho, 1977, p. 30-31).

A metáfora geométrica foi escolhida para representar os caminhos educacionais se abriam na região. Ainda nesta avaliação do primeiro decênio de funcionamento do CPC, o autor apresenta um quadro de atividades (Coelho, 1977, p. 29) realizadas pelo Centro, as quais podem ser listadas como: palestras, sessões literárias, conferências, seminários, cursos diversos e promoções socioculturais. Ele observa o rápido florescimento dessas atividades nos primeiros cinco anos, bem como o declínio nos últimos. Apesar disto, ocorreu a intensificação do trabalho de fortalecimento das coordenações, ampliação de convênios com a secretaria de educação e participação nas atividades ligadas às escolas, conforme vimos anteriormente, em virtude do Programa Especial de Desenvolvimento do Pantanal (PRODEPAN). O PRODEPAN, lançado em 1974, teve como ponto de partida o investimento na formação profissional visando, com isso, o desenvolvimento socioeconômico da região. Para tanto, definiu Corumbá como pólo prioritário de investimento “nas áreas dos transportes, da energia, da indústria e da pecuária”(J. Baruki, 1975/1977, p. 7).

Tal projeto desenvolvimentista é apontado como marco inicial de uma nova era, cujo incentivo voltado para a “integração comunidade-universidade”(J. Baruki, 1975/1977, p. 7), propiciou, no ano seguinte, o preenchimento de todas as vagas dos cursos de graduação existentes no CPC. Neste momento, o foco principal dos projetos deveria visar “o homem do Pantanal, preparando-o para participar como sujeito e como objeto no desenvolvimento que se aspira e se instala nessa região” (J. Baruki, 1975/1977, p. 10).

A partir da segunda metade da década de 1970, começou-se a produção escrita de trabalhos monográficos e artigos publicados na revista Dimensão (Coelho, 1977). Desta forma, embora tenha se apresentado um declínio de muitas atividades realizadas nos primeiros anos, outras ganharam destaque e ocuparam o lugar da produção acadêmica do CPC, as quais podem ser observadas pelo aumento do número de textos publicados a cada edição da revista Dimensão.

No artigo que resgata a história da produção da pesquisa em História em Corumbá, em virtude dos 50 anos do curso (fundado junto ao de Psicologia, conforme dito anteriormente), Sena (2017) afirma que “nos anos 1970, o CPC foi a unidade que mais proporcionou o desenvolvimento de pesquisa na UEMT, um efeito do apoio político de Salomão Baruki (reitor da instituição) e dos contratos de trabalho de 40 horas que alguns professores possuíam”(pp. 98-99).

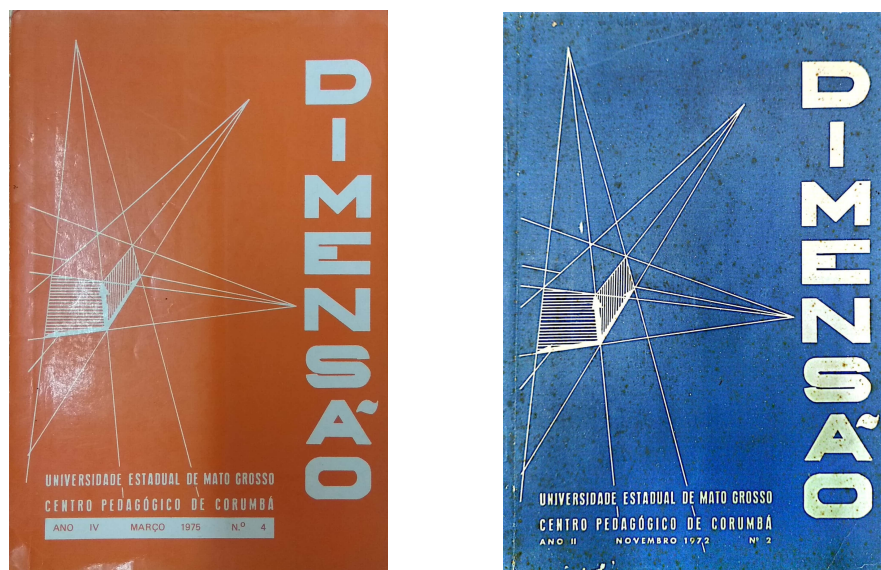
Ilustração da capa

As edições da Revista Dimensão ganharam existência na forma impressa e contaram, em todas as edições, com ilustração da capa assinada por José Sebastião Candia, exceto na edição especial em comemoração do aniversário de 35 anos, publicada em 2002. O primeiro número da revista abre com a interpretação feita por Wilson Cleber Antunes Jacques, Psicólogo e chefe do Departamento de Psicologia do CPC, na época, sua análise identifica, claramente, as linhas geométricas do desenho com a representação de certa orientação que a educação brasileira deveria seguir. As palavras de Wilson Cleber deixam claro a significação representada pelo desenho.

A nossa capa representa as perspectivas atuais do momento educacional de nosso país. Apresenta as três dimensões – econômica, educacional e histórica – em sua interdependência complementar e convergente nas linhas do desenvolvimento, acrescidas por novos significados e enfoques (sombreados verticais e horizontais) que o processo educativo está a assumir. Apresenta-nos também, a harmonia dos planos administrativos, no ajustamento entre a educação e processo cultural do país, que visa, pela integração de esforços (figura do centro), à segurança futura de um bom desempenho e de um invejável “status” num universo que desafia de forma extraordinária em todos os sentidos (Jacques, 1971, p. 4).

Figura 1

Capas da Revista Dimensão



Nota: Revista Dimensão número 2 (1972) e número 4 (1975).

O próprio responsável pela ilustração da capa escreveu um pequeno texto em junho de 1971, intitulado “Ainda sobre a nossa capa”, publicado somente na edição (Candia, 1975/1977). Ele comenta a concepção estética e afirma que sua intenção



foi estabelecer uma espécie de relação entre o nome Dimensão e a educação. Para isto, encontrou na disciplina da geometria, sobretudo na figura do cubo, a expressão das finalidades educacionais no Brasil. As palavras de José Candia explicam que:

A razão de o cubo estar presente na capa da revista é simples: esta figura geométrica possui todas as definições baseadas em um fator - o seu lado. Assim, a área de sua base, sua superfície lateral, seu volume, são expressos por um único elemento: o valor de seu lado (Candia, 1975/1977, p. 13).

A imagem fornece a síntese de que a garantia de todo(a) cidadão(a) à educação deve ser objetivada pela múltipla composição de dimensões inerentes à vida das pessoas em Corumbá.

Contribuição e envolvimento com a comunidade

É notório que os trabalhos produzidos no CPC e publicados na revista Dimensão tiveram um crescente envolvimento com a comunidade corumbaense. A preocupação em conhecer a realidade tanto educacional quanto profissional da cidade fez com que pesquisas fossem desenvolvidas, tais como: o estudo "Interesses profissionais predominantes no estudante corumbaense" (Jacques et al., 1972a) realizado por estudantes do sexto semestre do curso de Psicologia e o estudo "Oportunidades escolares em Corumbá" (Jacques et al., 1972b) realizado por estudantes do sétimo semestre do mesmo curso.

Ambas as pesquisas faziam parte do quadro da disciplina Seleção e Orientação Profissional e foram supervisionadas por Wilson Cleber Antunes Jacques. O artigo "Interesses profissionais predominantes no estudante corumbaense" (Jacques et al., 1972a) revela o objetivo de conhecer as situações afetivas e emocionais que interferem na manifestação dos interesses dos estudantes adolescentes compreendidos na faixa etária de 14 a 18 anos. Para isso, foi utilizada a adaptação do Inventário de interesse de Thournstone (Angelini) em uma amostra de 590 estudantes que identificou as áreas que mais se destacaram: Ciências Sociais, Ciências Biológicas e Ciências Físicas. Tal prevalência pelo interesse na área social deve-se, segundo os autores, à presença de grupos de jovens atuando em áreas mais pobres da cidade ou ainda a existência de uma única instituição de nível superior, o CPC.

Como forma de instrumentalizar a relação entre a educação existente em Corumbá nos anos 1970 e o consequente encaminhamento no mundo do trabalho que a cidade ofertava, um estudo coletou em 1971 (Jacques et al., 1972b, p. 97) dados que mostram uma variação significativa entre o número de alunos e os diferentes níveis educacionais presentes na região naquela época. Observa-se, portanto, conforme a "pirâmide escolar" e o "gráfico escolar corumbaense", que o número de alunos no ensino Primário é 18187, no Ginásio era 5701, no Colegial



(Médio) era 1250 e na Universidade (Superior) era 318 alunos. É interessante notarmos a frequência 3,2 vezes menor do número de alunos no ensino ginasial se comparados com o primário e 4,5 vezes menor em relação ao Colegial, este, por sua vez, possui o número de alunos 3,9 vezes maior do que o número de alunos matriculados no ensino superior.

No início da década de 1970, o número de instituições de ensino nos campos privado e público totalizava 74 estabelecimentos. No entanto, de todos os níveis educacionais, somente o nível primário possuía escolas tanto na zona urbana quanto na zona rural. O estudo concluiu que a região possuía carências “de cursos técnicos profissionalizantes adaptados e criados conforme as necessidades do meio”(Jacques et al., 1972b, p. 101).

Outra pesquisa que demonstra o envolvimento e a contribuição com a compreensão da realidade social, educacional e do trabalho na cidade de Corumbá é o trabalho intitulado “Relatório: estudo piloto realizado na área de Psicologia Educacional” (Baruki, 1975/1977). Tal pesquisa teve como objetivo investigar a presença de alunos com dificuldades de aprendizagem e de ajustamento sócio-emocional. Participaram deste estudo 63 crianças com idade de 07 a 13 anos - e cinco escolas diferentes, sendo duas estaduais e três municipais - submetidas a aplicação de um conjunto de três testes psicométricos (Bender, Goodnough, e Raven infantil) cujo resultado, foi encontrado que 73% da amostra apresentava atraso no desenvolvimento mental em dois ou mais anos. Segundo o artigo, isto seria indicativo de uma situação socioeducacional muito grave e que exigia atenção bem cuidadosa e intensiva por parte das instâncias da Educação. A conclusão do estudo é que existia número expressivo de crianças com dificuldade de aprendizagem, de atraso no desenvolvimento mental e inadaptação escolar, indicando que algumas medidas precisavam ser adotadas para reverter esse quadro. Como o estudo foi piloto, seu raio de alcance foi limitado, bem como o escopo investigado. No entanto, ele serviu para instrumentalizar o desenvolvimento de um projeto de pesquisa amplo envolvendo todas as escolas de Corumbá.

As tentativas de compreensão da situação educacional corumbaense, na década de 1970, se articulavam com outros estudos que visavam entender a absorção dos egressos das licenciaturas e demais cursos do CPC pelo mercado de trabalho a fim de verificar se os profissionais trabalhavam na respectiva área de formação (Panovich, 1975/1977). É o caso do levantamento feito por Panovich, cujo escopo circunscreveu-se às escolas de 1º grau e todos os professores licenciados pelos cursos de Pedagogia, Letras, Psicologia, Ciências, História e Estudos Sociais, entre outros professores de áreas qualificadas. Tal investigação, além de ter caráter inédito, situou-se em consonância com o enfoque sistêmico da política educacional brasileira definido pela Lei nº 5692/71, a qual preconizava o mapeamento da realidade de cada região. A divulgação desses estudos pretendia possibilitar o es-



tabelecimento de políticas públicas mais adequadas.

O levantamento concluiu que somente 54% do professorado corumbaense atuava na área específica de sua habilitação o que indicava a necessidade de estabelecer critérios mais rigorosos para novas admissões na rede estadual de ensino a fim de observar efetivamente a adequação entre a área pleiteada pelo professor e a adesão àquela que ele tinha cursado ou estaria cursando (Panovich, 1975/77, p. 140). Diante desse resultado, o estudo apontou ainda três hipóteses de explicação para a situação de baixo aproveitamento entre a adequação do egresso e o emprego no ofício específico da sua formação: 1) falta de critérios na admissão do professorado, 2) ausência de oportunidades e 3) ausência de política educacional. Tais hipóteses deveriam ser observadas como orientações para trabalhos futuros. A reflexão a partir dos resultados sugeriu hipóteses a serem desenvolvidas pelos autores, e isto confirmava a importância das pesquisas realizadas pelo CPC para a melhoria do campo educacional e de sua relação com o mundo do trabalho, marcando tanto o desejo quanto a importância de que novos estudos fossem desenvolvidos. Entretanto, tal continuidade será limitada.

Se considerarmos o intervalo entre a última publicação da revista Dimensão, no ano de 1977, e a edição comemorativa publicada em 1997, temos 20 anos sem nenhum espaço de publicização dos trabalhos de pesquisa, das ideias e das reflexões acadêmicas desenvolvidas na cidade de Corumbá. Tendo em vista que a fundação do ISPC ocorreu em 1967, tal lacuna é significativa porque responde por praticamente metade do tempo de vida acadêmica na cidade. Contudo, a edição comemorativa de 30 anos da revista Dimensão mostrou-se como oportunidade, mobilizando professores e alunos para a produção de textos que pudessem superar, ao menos nesta ocasião, a carência de espaço de publicação das produções acadêmicas dos cursos da instituição. Nesse sentido, a edição comemorativa está ligada à questão do desenvolvimento da pesquisa, de sua publicação no campus de Corumbá e particularmente em relação à clínica praticada no Curso de Psicologia.

Neste último aspecto específico, destacamos dois trabalhos (Hamdan et al., 1997; Naujorks & Amorim, 1997) que tratam da Clínica Psicológica do CEUC e são encontrados na edição comemorativa. Um artigo (Hamdan et al., 1997) apresenta a estrutura e o funcionamento das atividades no espaço clínico, as quais se desenvolvem voltadas para áreas: Clínica, Escolar e Organizacional. Outro texto (Naujorks & Amorim, 1997) apresenta características dos usuários da Clínica Psicológica desde sua fundação em 1981 até 1995.

No sentido e aspecto específicos da contribuição e do envolvimento dos cursos com a comunidade, destacamos a criação da Clínica-escola, ao mesmo tempo que era parte dos requisitos legais necessários para criação do curso de formação de psicólogos. Sua implantação, em 1981 no CEUC/FUFMS, transformou o estatuto do curso de graduação em Psicologia, o qual tinha nascido no bojo da formação



predominantemente pedagógica no Instituto Superior de Pedagogia em Corumbá. Tal mudança promoveu um novo lugar na formação acadêmica e na atuação dos psicólogos na cidade. A Clínica-escola cumpre a função de subsidiar a formação acadêmica ampliando a experiência e direcionando a atuação profissional, cujo objetivo é “promover atividades de extensão, visando aprimoramento acadêmico e atendimento da demanda da comunidade não universitária de profissionais e usuários em geral” (Naujorks & Amorim, 1997, p. 10).

A Seção de Clínica Psicológica do CEUC, como órgão responsável pelo desenvolvimento, apoio e execução de programas e projetos voltados para as áreas da Psicologia, tinha por objetivo prestar serviços de atendimento psicológico e orientação técnica à comunidade em geral, proporcionar estágio supervisionado aos alunos, oferecer aos alunos do Curso de Psicologia atividades práticas referentes às disciplinas com a finalidade de aprimoramento acadêmico, promover cursos de extensão, desenvolver programas e projetos. Portanto, as atividades realizadas pela Seção de Clínica Psicológica articulavam-se à necessidade de construção e de compartilhamento de conhecimentos e informações a fim de contribuir com encaminhamentos às demandas vividas pela comunidade. No entanto, o desenvolvimento da prática na clínica não acontecia sem obstáculos e dificuldades. Nas palavras das autoras, podemos entender que, mesmo em meados da década de 1990, os trabalhos clínicos sofriam significativas dificuldades.

As dificuldades enfrentadas pela Clínica Psicológica para o desenvolvimento de suas atividades impossibilitam que a sua demanda seja atendida satisfatoriamente. A falta de recursos humanos, do espaço físico adequado, recursos materiais e financeiros estão entre as dificuldades que, atualmente, a unidade tem enfrentado. Acreditamos que, apesar destas restrições, as atividades na Seção de Clínica Psicológica vem contribuindo de forma relevante para a qualidade de vida da comunidade em geral (Hamdan et al., 1997, p. 87).

Uma das dificuldades é a inexistência de um banco de dados, o qual somente será iniciado com a publicação da pesquisa em 1997. Esta será a oportunidade de recuperar os dados ao longo do período de funcionamento da Clínica desde 1981 até 1995. Tais dados constituem referências para o entendimento socioeconômico, demográfico e clínico da população atendida, além de evidenciar a relação da clínica-escola com outras instituições da cidade de Corumbá nesse período.

No caso particular do Curso de Psicologia, a fim de que não se reduza a uma mera questão local, havia a necessidade de “repensar o nosso modelo de formação e inevitavelmente, refletir sobre o lugar onde as práticas predominantemente ocorrem” (Naujorks & Amorim, 1997, p. 10), em consonância com discussões em Psicologia.

Além das características expostas anteriormente, verificou-se também o predomínio de encaminhamentos feito por escolas e pela própria comunidade univer-



sitária, o que revela o papel como referência interna e externa da Clínica-Escola na realização de serviços psicológicos. Observou-se também que durante os 15 anos de funcionamento da Clínica, os tipos mais frequentes de atendimentos foram os de psicodiagnóstico e de hipótese diagnóstica. Entretanto, sem uma plataforma de publicização das questões, dificuldades e reflexões, a clínica ficava limitada quanto ao seu papel de formação e atenção à comunidade.

Perspectiva de avaliação do trabalho realizado no Centro Pedagógico de Corumbá

As ações da Revista Dimensão não se limitaram à publicização das pesquisas realizadas no CPC. A revista serviu também como espaço de circulação de processos avaliativos dos fazeres na própria instituição reunindo textos de diferentes cursos e propostas de reelaboração de normas e de procedimentos administrativos permitindo a reconfiguração da estrutura interna dos currículos, distribuição de aulas, carga horária, etc. As publicações de número 3 e 4, nos anos de 1973 e 1975, respectivamente, contém trabalhos que analisaram o funcionamento e a estrutura do CPC, em um nítido movimento de avaliação com a finalidade de traçar ações de melhorias, expansão e fortalecimento institucional a nível local e regional.

Em praticamente todos os números da revista encontra-se a preocupação em garantir a possibilidade de avaliação e de correção dos rumos das atividades acadêmicas realizadas no CPC². Com isso, sugere-se que o espaço da revista serviu como plataforma institucional de divulgação e de verificação da articulação entre a formação oferecida e o impacto desta na comunidade. Conforme veremos adiante, isto demonstra atitude crítica em relação à produção do conhecimento, à formação do espírito humano e social, a relevância da compreensão da realidade vivida e as oportunidades de emprego oferecidas na região. Indica também um compromisso educacional que acompanha as mudanças que tanto a sociedade corumbaense quanto a brasileira estavam passando e, neste sentido, a atitude crítico-avaliativa permitiu certa localização interinstitucional em direção a outras regiões do estado. Isto fica claro, nas palavras de Salomão Baruki, conforme o trecho a seguir.

Afirma-se no campo da educação em Mato Grosso, o Centro Pedagógico de Corumbá como fonte de irradiação de trabalho e de prestação de serviços para toda a área geo-educacional de abrangência da Universidade Estadual de Mato Grosso. São cursos, são reuniões, são assessorias, são simpósios, são congressos, enfim, todas as atividades relacionadas com a natureza de nossos cursos que nos pre-

² É importante destacar que a atitude avaliativa das práticas e encaminhamentos institucionais era central nas atividades do Centro Pedagógico nos anos 1970. Se a revista, neste período, publicou cinco volumes, dois deles dedicaram-se a pôr em questionamento as estratégias de ensino e o impacto na cidade.



ocupam, nos sensibilizam e nos atraem para o trabalho em nossa sedes, em outras cidades do Estado e, também, em outros Estados. Mato Grosso, está sempre presente através do Centro Pedagógico de Corumbá, que não deixa passar as oportunidades de levar a nossa contribuição e trazer os frutos da maior experiência (Baruki, 1973, p. 7).

O terceiro volume abre com o texto "Reflexões" de Baruki (1973). Apesar da sensação de uma espécie de consolidação do CDC, após seis anos de sua existência, a orientação do trabalho na instituição pautava-se, segundo Baruki (1973, p. 7), pela "avaliação permanente que fazemos, do ajustamento das nossas atividades às reais necessidades regionais, que devem ser as norteadoras dos empreendimentos". As preocupações relativas à missão de formar profissionais qualificados a partir do rigor do conhecimento científico se estendem às preocupações em atender demandas para além das fronteiras municipais. Com o objetivo de pensar a relevância da formação a fim de oferecer formas ampliadas de responder às demandas sociais, Baruki (1973, p. 7) defende que "a missão do Centro Pedagógico de Corumbá na área de formação para o magistério não pode ser entendida somente restrita aos interesses dos municípios de Corumbá e Ladário".

O volume 4, publicado em março de 1975, é quase em sua totalidade, dedicado aos papéis avaliativo e informativo sobre a estrutura de organização institucional do Centro, apresentando a composição de cada curso de graduação, as disciplinas e o corpo docente. A portaria Nº. 17/74 do CPC intensificou as ações avaliativas, instituindo um grupo de estudos composto por dois docentes de cada área a fim de examinar os currículos das licenciaturas existentes, propor a criação de novos cursos e definir as ementas das disciplinas (Baruki, 1975a). Tal preocupação se manifestou de maneira clara com a publicação do texto de Salomão Baruki (1975b, p. 7) intitulado "Avaliando resultados e revendo posição..." conferida pela portaria Nº. 17/74 do CPC (Baruki, 1975a) e do texto de Gilberto Luiz Alves (1975, pp. 11-20), "O reexame de currículo no CPC: seu contexto e suas perspectivas".

Baruki (1973) sugeria que fossem feitas reformas de duas naturezas: intrínseca e extrínseca. A primeira, deve fazer alterações nas disciplinas para que não concentrassem forças exclusivamente nas necessidades das cidades de Corumbá e de Ladário, mas procurasse expandir sua preocupação atendendo demandas de âmbito estadual. A segunda, consistiria na abertura de novos cursos de graduação. Tais planos de reformas estariam em harmonia com a proposta da universidade e o meio no qual ela se encontrava, além de apoiadas em bases científicas. Em suas palavras: "bases firmes e reais do progresso científico-cultural, elemento à disposição do homem para promover o seu bem-estar" que, em última instância é "o objetivo básico de uma universidade" (Baruki, 1973, p. 9).

Amparado na Lei Federal Nº 5.692 de 11/08/1971 (Alves, 1975, p. 18), o reexame dos currículos de licenciatura assegurou aos professores uma visão para



além dos limites impostos pelas disciplinas, como atividade integradora e possibilidade de discutir a bibliografia empregada nos cursos. A avaliação curricular se alinhou à proposta de expansão das necessidades curriculares, a qual compreendeu a oferta de disciplinas de curta duração (realizadas no período de verão) com o objetivo de capacitar os profissionais que atuavam em outras regiões do estado. Assim, as disciplinas ofertadas teriam como consequência a promoção da qualificação no magistério de 1º grau, habilitando os profissionais em Estudos Sociais, Letras e Ciências, Educação Física e Pedagogia. Sendo assim, o CPC funcionaria como uma espécie de grande escola que promoveria cursos de curta duração em períodos especiais, os quais também serviriam aos estudantes de graduação que os fariam sob forma de extensão.

No que dizia respeito às metas extrínsecas, o texto de Baruki (1973, p. 8) revelava-nos que: “já [tínhamos] formulado estudos e pesquisas no sentido de levantar quais os cursos que realmente representariam atividades prioritárias para a UEMT, na região” tanto quanto afirmava que tal disposição emergiu da consideração da clientela estudantil e os interesses empresariais na zona urbana e rural. Os estudos realizados permitiram concluir que a implantação dos cursos de Administração de Empresas e de Ciências Contábeis, ambos com foco curricular em interesses econômicos da região, predominantemente rurais contribuiria para suprir necessidades das empresas, repartições públicas a nível municipal, estadual e federal principalmente porque seria uma forma de resolver a “carência cada vez mais sentida de recursos humanos habilitados para sua administração e seus registros e planificações contábeis” (Baruki, 1973, p. 8). Essa proposta de implantação de cursos e de currículo é identificada também como “a possibilidade de resposta aos seus estímulos do processo desenvolvimentista” (Baruki, 1973, p. 8) promovido pelo governo. Neste contexto político-pedagógico, Salomão Baruki (1973) apresenta a proposta de outros dois cursos superiores devido à estrutura geoeconômica da região, a saber: Zootecnia e de Geologia. A justificativa para esses cursos é que representaria: “uma real adequação da universidade ao meio, torna-se óbvia ao simples exame do potencial geológico e agro-pastoril da região” (Baruki, 1973, p. 8).

Centralização: encerramento das revistas dos Centros integrados

Como vimos até aqui, a Revista Dimensão teve papel significativo no desenvolvimento da educação superior em Corumbá. O Editorial da edição comemorativa dos 35 anos da revista afirma seu pioneirismo no oeste brasileiro e que cumpria a tarefa de promover a comunicação entre a universidade e a comunidade. Então, qual é a razão para o encerramento das atividades da Revista Dimensão?

No volume especial publicado na ocasião da comemoração dos 30 anos do



CEUC, a comissão organizadora atribuiu o fim da publicação da revista ao processo de divisão do Estado do Mato Grosso em 1979 em dois estados (Bittar, 2009a, 2009b): Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O processo de federalização teve como consequência a transformação da Universidade Estadual do Mato Grosso em Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Contudo, Salomão Baruki é convidado a escrever a *Apresentação* da Edição Especial, em comemoração de 30 anos do lançamento do ISPC – 1967/1997, além de diretor do CPC, foi editor da revista em todas as edições e faz uma crítica mordaz fornecendo uma justificativa para o encerramento das Revistas. Suas palavras exaltam o crescimento e o reconhecimento do desenvolvimento que a revista conquistava a cada ano, mas apesar disso, foi proibida de ser publicada: “Fomos, porém, detidos pelo centralismo da UEMT que resolvera editar uma revista única da universidade e instalara, no Campus, proibindo edição de revistas pelos Centros Integrados, pois, já seguiam nosso exemplo os Centros de Dourados e de Três Lagoas” (Baruki, 1997, p. 5).

A justificativa que Baruki oferece para o fim das revistas dos Centros Pedagógicos é semelhante ao que Rosa (1993), alguns anos antes, tinha escrito em seu livro sobre a história da universidade no (antigo) estado de Mato Grosso. Seu comentário diz que

Esses centros editavam suas revistas que melhoravam dia-a-dia e havia um constante aprimoramento, até que foi lançada a ideia de se criar a “Revista Oficial da Universidade”.

Aquelas desapareceram e esta continua com dificuldades quase intransponíveis, pois a centralização tão necessária à administração para o controle efetivo de recursos financeiros, deve passar mais livremente no lado acadêmico, sem os riscos de provocar desestímulos às iniciativas” (Rosa, 1993, p. 103).

A centralização administrativa localizada na Cidade Universitária, na cidade de Campo Grande, segundo a interpretação de Baruki, resultou em uma relação centro-periferia. Não dito nestes termos, é claro. O debate que se vale da relação centro x periferia é amplo e muitas áreas diferentes, como por exemplo, relação de produção e dominação geopolítica que configura tensões entre o centro e a periferia do capitalismo ou no próprio debate em torno da produção do conhecimento (Gavroglu et al., 2008) e das universidades, também ligadas a universidades (Mazzetti et al., 2019) europeias e estadunidenses e na América Latina, países africanos ou asiáticos. A perspectiva de cisão geográfica está configurada na dinâmica do capitalismo global nas últimas décadas e seu impacto alcança a produção do conhecimento, suas formas de circulação e de acesso. Esta visão é corroborada pelo texto de Valle e Leite (2002, p. 14) ao afirmarem que algumas dificuldades encontradas no Campus do Pantanal (CPan) possivelmente são vivenciadas por outros campus interioranos. Isso se desdobra em efeitos produzidos pela assimetria espacial, comunicacional, de entendimento das especificidades que constituem as



realidades múltiplas vividas localmente, das dinâmicas institucionais e sua relação real estabelecida com a vida da cidade, sua população e suas demandas.

O encerramento das atividades da Revista deixou os cursos do CEUC sem um espaço especializado de publicização das pesquisas e dos eventos promovidos por alunos e professores, dificultando a promoção e a circulação dos resultados, das reflexões e das avaliações produzidas. Conseqüentemente, muitos trabalhos acabaram se perdendo ou permaneceram limitados a um número reduzido de pessoas.

O fim da publicação da revista Dimensão representa, sem dúvida, uma perda para os cursos em Corumbá e indica uma fragilidade na formação universitária. Uma revista acadêmico-científica desempenha papel central na produção do conhecimento: aglutinando, mobilizando, difundindo e constituindo-se como espaço de reflexão e debate coletivo da própria instituição. Na medida que funciona como mola que impulsiona a pesquisa em sua articulação com o ensino e com a extensão. Desse modo, a relação mais estreita entre essas dimensões que formam o tripé da universidade brasileira – desde a constituição de 1988 – contribui para o desenvolvimento de habilidades argumentativas, analíticas e sobretudo críticas diante do conhecimento encarnado na situação social. Perde-se um espaço importante de fortalecimento da pesquisa como parte integrante da formação acadêmica, a qual corre o risco de se transformar em um processo com demasiada ênfase nas habilidades técnicas requeridas no exercício da profissão.

Na tentativa de reverter esse cenário, algumas professoras e alunas particularmente do curso de Psicologia empenharam esforços sob a forma de um projeto de extensão, com a finalidade de fazer uma publicação que preenchesse tal lacuna. O resultado foi o primeiro – e único – número do Boletim Informativo do curso de Psicologia, em 1993. A expectativa criada pela publicação do Boletim, e com o sucesso alcançado em número de artigos encaminhados, gerou a necessidade de continuidade. Tal fato pode ser notado nas palavras de Melo que diz em dezembro de 1994, que “O Boletim foi um sucesso e o número de artigos ultrapassam as expectativas, tornando as características de um caderno ou revista”(1994, sem página). O Caderno de Psicologia foi realizado com o objetivo de dar continuidade ao que tinha sido iniciado pelo Boletim, entretanto, não houve sucesso. Tanto o Boletim Informativo do curso de Psicologia quanto o Caderno de Psicologia sucumbiram ainda na forma de protótipo confeccionado de maneira artesanal, sem que houvesse qualquer tiragem impressa para uma divulgação apropriada.

Conclusão

A revista Dimensão desempenhou papel fundamental na circulação do conhecimento produzido no Centro Pedagógico de Corumbá, cujo caráter tanto articulou o ensino com as necessidades encontradas na cidade de Corumbá principalmente



no que diz respeito tanto à formação de professores(as) e ao campo do trabalho quanto avaliou as próprias atividades pedagógicas, de pesquisa e institucionais do Centro Pedagógico. Ao mesmo tempo, o impacto da federalização agudizou uma situação que expõe a relação assimétrica entre centro *versus* periferia. O centro – comumente designado com características urbanas, de pujança e concentração econômicas, de visibilidade e reconhecimento políticos e tecnológico e local privilegiado de investimento – e a periferia, a qual produz efeitos como o de maior dificuldade de acesso aos veículos de circulação das ideias, de acesso aos equipamentos culturais, investimento reduzido e, no caso particular da revista Dimensão, a anulação de um trabalho que dava frutos e influenciava outras ações em diferentes cidades do estado.

Apesar de duas edições especiais da revista Dimensão terem sido publicadas: primeiro, em 1997, comemorando 30 anos e depois em 2002, celebrando 35 anos do Campus do Pantanal, ambas são fruto de um esforço celebratório e portanto de caráter pontual. Ainda que importante, reuniu textos variados sem vínculo de continuidade. Cabe destacar ainda, que a edição de 40 anos do Campus do Pantanal aconteceu em formato de livro e suprimiu o nome “Revista Dimensão” do título da publicação.

Não encontramos registros de outras iniciativas quer do curso de graduação de quaisquer cursos nem de nenhuma edição seguinte da própria revista Dimensão. Como tentativa de superar o esvaziamento no campo da pesquisa e da publicização acadêmica local, tanto o Boletim Informativo do curso de Psicologia (1993) quanto o Caderno de Psicologia (1994) se configuraram como esforços do Curso de Psicologia diante da lacuna deixada pela suspensão das publicações da Revista Dimensão. São evidências da importância da revista para circulação, produção e coletivização do conhecimento científico e das experiências acadêmicas no campus.

Os impactos são percebidos até os dias de hoje quando observados os campus do interior frente aos campus na capital do estado. A diferença é grande em número de bolsas de iniciação científica ou de programas de pós-graduação, de número de professores para cada curso, e da própria realização da atividade acadêmica. Esta problemática se aprofunda quando os indicadores de produtividade funcionam como os principais critérios para distribuição de fomentos. O afastamento geográfico entre os campus do interior do estado do Mato Grosso do Sul e o campus em Campo Grande em que se encontram a Reitoria e as pró-reitorias, se coaduna ao afastamento político ou, ainda, com efeitos que persistem sobre a produção e vida acadêmicas no interior.



Referências

- Almeida, E. S. (2002). Apresentação. *Revista Dimensão. Edição especial – 35 anos Campus do Pantanal*.
- Alves, G. L. (1975). O reexame de currículo no CPC: seu contexto e suas perspectivas. *Revista dimensão, 4*, 11-20.
- Baruki, S. (1973). Reflexões. *Revista dimensão, 3*, 7-9.
- Baruki, S. (1975a). Portaria 17/74. *Revista dimensão, 4*, 9-10.
- Baruki, S. (1975b). Avaliando resultados e revendo posição... *Revista dimensão, 4*, 7.
- Baruki, S. (1977). Noticiário. *Revista dimensão, 5/7*, 305-306. (Trabalho original publicado em 1975)
- Baruki, J. (1977). Relatório: estudo piloto realizado na área de Psicologia Educacional. *Revista Dimensão, 5/7*, 119-126. (Trabalho original publicado em 1975)
- Baruki, S. (1997). Apresentação. *Revista dimensão. Edição especial – 30 anos de CEUC*.
- Benfica, T. A. H. (2016). *História e Universidade: a institucionalização do campo histórico na Universidade Estadual de Mato Grosso/Mato Grosso do Sul (1968-1990)* [Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Grande Dourados (PPGH/FCH/UFGD)].
- Bittar, M., Silva, M. G. M., & Veloso, T. C. A. (2003). Processo de interiorização da educação superior na Região Centro-Oeste: particularidades dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. *Série Estudos, Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB, 16*, 147-164.
- Bittar, M. (2009a). *Mato Grosso do Sul: a construção de um estado. Vol 1: Regionalismo e divisionismo no sul de Mato Grosso*. Ed. UFMS.
- Bittar, M. (2009b). *Mato Grosso do Sul: a construção de um estado. Vol 2: Poder político e elites dirigentes sul-matogrossenses*. Ed. UFMS.
- Brozek, J., & Massimi, M. (orgs.). (1998). *Historiografia da Psicologia Moderna*. Editora Unimarco e Edições Loyola.



- Candia, J. S. (1977). Ainda sobre a nossa capa. *Revista dimensão*, 5/7, 13. (Trabalho original publicado em 1975)
- Coelho, W. (1977). CPC: Dez anos de realização em prol da cultura de Mato Grosso.
- Dorileo, B. P. (1984). *Pensar para fazer: coletânea de discursos*. UFMT – Imprensa universitária.
- Foucault, M. (2010). *Arqueologia do saber*. Forense Universitária.
- Gavroglu, K., Patinotis, M., Papanelopoulou, F., Simões, A., Carneiro, A., Diogo, M. P., Sánchez, J. R. B., Belmar, A. G., & Nieto-Galan, A. (2008). Science and Technology in the European Periphery: Some Historiographical Reflections. *History of Science*, 46(2), 153-175.
- Hamdan, A. C., Amorim, S. M. F., Francellino, S. M. R. L., & Silva, A. S. (1997). A estrutura de funcionamento e atividades desenvolvidas na seção de clínica psicológica do CEUC. *Revista Dimensão. Edição Especial 1967/1997 – 30 anos de CEUC*, 82-87.
- Hanny, W. S., & Hany, A. S. (2020) O regime de 1964 e a gênese da UFMS: de Instituto Superior de Pedagogia a Campus do Pantanal, os primeiros desafios para a afirmação da Universidade cinquentenária. *Perspectiva: Revista do Centro de Ciências da Educação (Florianópolis)*, 38(3), 1-25.
- Jacques, W. C. A. (1971). Nossa capa. *Revista Dimensão*, 1, 1.
- Jacques, W. C. A., Chamma, C. M., Cosata, Q. P. G., Duarte, C. V., Fernandes, A., Filho, A. B., Kassar, A. B., Machado, J. S., Maciel, R. M., Mali, F., Marinho, R., Moura, L. H. S., Pimenta, A., Siqueira, I. S., Torres, C. C. (1972a). Interesses profissionais predominantes no estudante corumbaense. *Revista Dimensão*, 2, 83-91.
- Jacques, W. C. A., Duarte, A. V., Lima, R. G., Mello, I. R., Oliveira, M. M. P., Oliveira, T. G., Souza, C. R. (1972b). Oportunidades escolares em Corumbá. *Revista dimensão*, 2, 83-91.
- Mazzetti, A. C., Rubin-Oliveira, M., Pezarico, G., & Wielewicki, H. D. G. (2019). RELAÇÃO CENTRO X PERIFERIA: A UNIVERSIDADE EM DEBATE. *Educação Em Revista*, 35, e193459. <https://doi.org/10.1590/0102-4698193459>
- Melo, W. F. (1994). Apresentação. *Cadernos de Psicologia (UFMS – Centro Universitário de Corumbá, Departamento de Psicologia)*, 1, 3.
- Melo, W. F. (2016). O primeiro curso de Psicologia no Oeste brasileiro. In André Augusto Borges Varela (org.). *Diálogos em análise do comportamento* (17-36). Campo Grande: UCDB.



- Melo, D. A. S. (2010) *Memória social e criação: uma abordagem para além do modelo da representação*. [Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Memória Social na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro].
- Naujorks, G. G. B., & Amorim, S. M. F. (1997). *Caracterização dos usuários da Clínica Psicológica do CEUC/FUFMS*. *Revista Dimensão. Edição Especial 1967/1997 – 30 anos*, 9-17.
- Panovich, J. V. (1977) Situação dos licenciados e cursistas do CPC no mercado de trabalho. *Revista Dimensão*, 5/7, 127-142. (Trabalho original publicado em 1975)
- Pozzi, A. (2006). O processo de implantação do ensino superior na região do Pantanal de Mato Grosso do Sul – Corumbá: (1961-2002). [Dissertação de Mestrado em Educação, Universidade Católica Dom Bosco]. <https://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/7925-o-processo-de-implantacao-do-ensino-superior-na-regiao-do-pantanal-de-mato-grosso-do-sul-corumba-1961-2002.pdf>
- Rosa, J. P. (1993). *As duas histórias da Universidade: 1966-1978*. ACS/RTR: UFMS.
- Sena, D. M. (2017). Meio século de pesquisa em História Regional: do ISPC ao CPAN/UFMS. *Revista GeoPantanal UFMS/AGB*, 23, 93-109.
- Valle, D., Leite, E. F. (2002). 35 anos de CEUC: influências, experiências e religiosidades populares. *Revista Dimensão. Edição Especial – 35 anos Campus do Pantanal*, 9-22.

Nota sobre os(as) autores(as):

Rômulo Ballestê Marques dos Santos é Doutor em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com período sanduíche na Columbia University/NYC e Professor do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus do Pantanal. E-mail: romulo.balleste@ufms.br

Tathiane Auxiliadora Ramos Cortez é psicóloga pela UFMS, Mestre pelo PPGP-UFG e doutoranda do PPGP-UFF. Psicoterapeuta com uma proposta clínica racializada e de atenção especial à Saúde Mental da População Negra. E-mail: corteztathiane@gmail.com

Thalita Batista Caffé é graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus do Pantanal. E-mail:



thalita.caffe@ufms.br

Data de submissão: 22.08.2022

Data de aceite: 15.05.2023